

# Micos lideram geração de empregos

Segundo levantamento do Sebrae, a cada dez postos de trabalho com carteira criados no País, oito estão nos pequenos negócios

DE BRASÍLIA

Os pequenos negócios são responsáveis por praticamente oito em cada dez empregos com carteira assinada criados no Brasil. O dado faz parte de um relatório produzido pelo Sebrae com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que registra as admissões e demissões no mercado de trabalho formal.

Segundo o estudo, apesar da queda de 26,5% na geração de vagas nas micro e pequenas empresas - de 2,17 milhões para 1,6 milhão de postos entre 2021 e o ano passado - a participação delas no total de empregos surgidos no País subiu de 77,7% para 78,4%.

Durante o ano passado, os setores nos quais os pequenos negócios mais contrataram foram serviços, com mais de 828 mil vagas criadas, comércio (332,6 mil novos postos) e construção civil (229,8 mil). Na indústria de transformação, as micro e pequenas empresas abriram 158,3 mil vagas



De acordo com o Sebrae, no ano passado, os pequenos negócios geraram quase 230 mil empregos com carteira apenas na construção civil

em 2022, ao passo que na agropecuária foram criados mais 30,8 mil postos. "Assim como em 2022,

tenho certeza de que, neste ano, as micro e pequenas empresas, principalmente na figura do microempresen-

dor individual, continuarão impulsionando a nossa economia, com destaque para os setores de serviços e

comércio", diz o presidente do Sebrae, Carlos Melles, ao comentar o levantamento. (Estadão Conteúdo)

## MULHER NEGRA

As mulheres negras donas de negócio compõem o universo de empreendedores que mais trabalham sozinhas, sem apoio de funcionários. Segundo estudo do Sebrae a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua do IBGE, relativa ao segundo trimestre de 2022, apenas 8% dessas empresárias contratam empregados. Elas são superadas pelos empreendedores negros (11%), pelas mulheres brancas donas de negócio (17%) e pelos empresários brancos (20%). De acordo com a análise do Sebrae, as mulheres negras são o grupo que está à frente dos menores negócios. "Precisamos de políticas públicas que beneficiem esse perfil de empreendedores e reduza as disparidades. A solução passa, principalmente, pela melhoria do acesso à escolaridade, mas também pela ampliação do crédito e de instrumentos que permitam uma maior qualificação de homens e mulheres negros à frente de negócios", explica o presidente do Sebrae, Carlos Melles.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Economia **Caderno:** B **Página:** 3